

Mc Xamã - Avareza

tom: Dbm

Santa Maria, ganja, ganja, mãe de Deus
 Musa da minha poesia, quanta magia, livrai-me dos fariseus
 Libertem santa Maria, corre e tira a roupa do varal
 Porque o tempo fechou, vai chover no meu sarau
 Um raio veio do céu, plantou no chão uma planta surreal
 O homem avarento com o seu pensamento mau
 Oh, meu senhor, ah, não é apologia não
 Meu uso é cultural, tem bula e medicação
 Você me passa o mel, o problema todo é comunicação
 A indústria mais cruel é a indústria do cifrão
 Mas João fazia rap, foi na boca comprar um beck
 Pra sua mãe Luzia, que sofria de diabetes e esquizofrenia
 E outras doença da alma que ela nem dizia
 Favela CEP, Virgem Maria
 Acode o filho de santa Luzia
 Foi abordado pela viatura e obrigado a dizer o que não sabia
 Literatura, mas, todavia, essa ferida social não tem sutura
 Oh, meu senhor, eu não sou bandido não
 Sou pobre, mas minha mãe me deu uma boa educação
 Passei dificuldade e na cidade vi o homem cão

E as imbecilidades que distraem o coração
 Já meu tio Tião do Caminhão que mora em Sepetiba
 Acha que Deus tá boladão, e diz que baseado é coisa de lerdão
 Mas a velocidade tá importando menos do que a direção
 Santa Maria, ganja, ganja, mãe de Deus
 Musa da minha poesia, quanta magia, livrai-me dos fariseus
 Libertem santa Maria
 Santa Maria, ganja, ganja, mãe de Deus
 Musa da minha poesia, quanta magia, livrai-me dos fariseus
 Libertem santa Maria
 Libertem santa Maria
 Libertem santa Maria
 Santa Maria, perdoe esse pecador
 Receba essa poesia
 Proteja todos os povos originais
 E sua etnia
 Boa noite pra quem é de boa noite
 Bom dia pra quem é de bom dia
 Everybody dance
 Esse é o golpe da Fênix
 E eu sou o fantasma de Hendrix
 Eu te amo, mas não pisa no tênis
 Se eu não te esquecer te vejo em Venice

Acordes

